

VIVÊNCIAS NA FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL Resumo Simples

Karis Cristine Ferreira Vasconcelos¹

Ana Paula do Santos²

Emanoela Busatta³

Stefani Weber de Lima⁴

Mark Andrey Mazaro⁵

Teresinha Rita Boufleuer⁶

Fundamentação/Introdução: A fisioterapia neurofuncional tem como principal objetivo restaurar funções de mobilidade, força, equilíbrio, coordenação, readaptar o indivíduo ao seu ambiente domiciliar, devolver seu convívio social bem como manter uma independência funcional., permitindo a realização das atividades de vida diária.

Objetivos: Relatar vivências sobre o “ser fisioterapeuta” no contexto da neurologia.

Delineamento e Métodos: Estudo observacional realizado nas quintas feiras, período vespertino durante quatro semanas no mês de abril de 2019 no Centro de Atividades Psicofísicas Patrick (CAPP), em Chapecó, durante o componente curricular Fisioterapia e Vivências I, acompanhados do profissional fisioterapeuta responsável. Elaborou-se diários de campo com notas descritivas e analíticas das vivências.

Resultados e discussão: Observou-se que o trabalho do fisioterapeuta frente aos pacientes da neurologia tem uma abordagem interdisciplinar, integrando várias áreas do conhecimento como a neuropediatria, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, assistência social, oftalmologia e psicopedagogia através de atividades pedagógicas, oficinas ocupacionais com serviços de atendimentos especializado, educativas e cinoterapia. A fisioterapia neurofuncional em conjunto com a equipe interdisciplinar, pode minimizar as inabilidades e deficiências advindas das doenças que acometem o sistema nervoso, que incluem: paralisia cerebral, esclerose múltipla, acidente vascular encefálico, síndrome de Down entre outras. No CAPP, observou-se o predomínio da Síndrome de Down, doença de origem genética do cromossomo 21, que leva a comprometimentos de órgãos e sistemas em graus variados. O trabalho do fisioterapeuta na instituição colabora para a melhora física e cognitiva destes pacientes através de métodos e técnicas que utilizam o movimento humano como objeto do trabalho. **Conclusões/Considerações Finais:** Através dessa experiência foi possível desenvolver senso crítico referente a espaço, ação e postura dos profissionais. Apesar de grande parte das disfunções não possuírem cura, o trabalho do fisioterapeuta proporciona ganhos motores e funcionais, independência motora, simetria corporal, fortalecimento muscular e aumenta a qualidade de vida e bem-estar, em um nível significativo.

Palavras-Chave: Fisioterapeuta. Neurologia. Observação.

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ, karis.vasconcelos@unochapeco.edu.br

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ,

³ Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ,

⁴ Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ,

⁵ Mestrando em Ciências da Saúde, Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ, mark@unochapeco.edu.br

⁶ Mestrado em Ciências da Saúde, Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ, terebou@unochapeco.edu.br